ASSOCIAÇÃO BAIANA DE STAND UP PADDLE – ABASUP
LIVRO DE REGRAS 2024

Associação Baiana de Stand up Paddle é o órgão máximo do esporte no estado, sendo, portanto a entidade que gerencia e determina os critérios de homologação e organização de todas as competições estaduais e regionais profissionais e amadoras e definindo os padrões técnicos dessas competições.

A ABASUP, fundada em Janeiro de 2010 assume todas as funções e responsabilidades dentro do estado da Bahia, prevendo em seu estatuto a participação efetiva dos atletas no desenvolvimento do esporte, através da sua representação em decisões nos conselhos da entidade.

A ABASUP é constituída pelo seu presidente, vice-presidente, conselho diretor, conselho fiscal e conselho técnico.

O Stand up Paddle atualmente abrange as modalidades: Wave, Race, Race Técnico (Slalom / Cross), Sprint, River SUP "Rafting" (Sprint / Slalon), Long Distance (Downwind / Maratona), e SUP Fish. Novas modalidades deverão surgir, assim como o esporte devera atingir novos limites e, portanto as regras a seguir estarão em constante evolução.

A ABASUP está de portas abertas para todos competidores, praticantes, dirigentes de associações, técnicos de atletas, jornalistas especializados, organizadores de eventos ou até mesmo apreciadores do Stand up Paddle que desejem dar a sua contribuição para o desenvolvimento do esporte.

CIRCUITO BAIANO DE SUP PROFISSIONAL E AMADOR

O circuito 2024 se chamará: CAMPEONATO BAIANO DE SUP RACE 2024 e terá três formatos diferentes de evento:

- **Grand Slam** (Race e (ou) Race Técnico + Wave)
- **Grand Prix** (Race distance e Race Técnico)
- **Challenge** (Race, Race Maratona, Race Sprint, River SUP ou Wave)

REGRAS DE APROVAÇÃO

1) RESPONSABILIDADE

O Circuito Baiano de SUP PROFISSIONAL e AMADOR ficará sob-responsabilidade da ABASUP, com a devida participação de organizadores, promotores e das associações estaduais legalmente constituídas e filiadas.

2) DURAÇÃO DOS EVENTOS

Eventos nacionais terão duração de 02 dias, podendo ter no máximo 05 dias.

3) SOMA DE RESULTADOS – PONTOS/DESCARTES

A) O ranking 2024 será definido pela soma das melhores pontuações obtidas ao longo do ano e descartando as piores conforme tabela de descartes;

- O ranking de SUP wave será definido pela somatória de pontos das provas de Wave; Aplicando as regras de descartes a seguir.

- O ranking de SUP race será definido pela somatória de pontos das provas de Race, Race Maratona, Race Sprint e Race Técnico;

- Nas provas de formato Grand Prix (Race distance e Race Técnico), os resultados serão definidos pela soma das duas competições, sendo o vitorioso no critério de desempate o melhor resultado na prova de Race distance.

B) Para ambas as modalidades aplicam-se as regras de descartes a seguir.

- Caso sejam realizadas 3(três) ou menos etapas serão computados 100% dos resultados.

- Caso forem realizadas 4(quatro) etapas, serão computados os 3(três) melhores resultados.

- Caso tenha 5(cinco) etapas, serão computados os 4(quatro) melhores resultados

- Caso o circuito venha a ter 6(seis) ou 7(sete) etapas, serão computados os 5(cinco) melhores resultados.

- Acima de 7(sete) etapas serão computados 75% dos resultados, considerando o valor mais baixo em caso de fração.

C) Caso haja empate no ranking final, o desempate será através da soma do número de 1ºs lugares dos atletas, depois de 2ºs, 3º,... De todas as provas até ocorrer desempate, caso continuem empatados o melhor colocado na última prova leva o resultado. Caso não existam condições para o desempate, o atleta com a melhor colocação no ranking do Circuito Baiano Profissional, ou Amador do ano anterior será declarado vencedor.

4) MÁXIMO DE INSCRITOS E TEMPO DE DURAÇÃO DOS EVENTOS

- Wave - Masculino 32 - 48 atletas / Feminino 8 atletas: 02 a 03 dias
- Wave - Masculino 48 - 64 atletas / Feminino 16 atletas: 02 a 05 dias
- Race – Sem limite de atletas inscritos: 02 dias
- Race Técnico ou Slalom – Poderá haver limite de atletas inscritos: 02 dias
- Race Long Distance (Downwind / Maratona) – Poderá haver limite de atletas inscritos: 02 dias
- Race Sprint – Poderá haver limite de atletas inscritos: 02 dias

5) EQUIPE TÉCNICA MINIMA OBRIGATÓRIA

A) Evento de WAVE.

CARGO	QUANTIDADE	VALORES P/DIA (R$)
Diretor Técnico ABASUP	01	500,00
Diretor de prova ABASUP	01	500,00
Head Judge ABASUP	01	350,00
Juízes Nacionais	06	1000,00 (200,00 x 5)
Locutor de Arena	01	250,00
Locutor oficial ABASUP - Web Cast	01	250,00
Locutor Auxiliar	01	200,00
Spoter	01	150,00
Beach Marschell	01	200,00

Total		3.400,00 p/dia

B) Eventos de RACE / RACE TÉCNICO / SLALOM / DOWNWIND / MARATONA

CARGO	QUANTIDADE	VALORES P/DIA (R$)
Diretor Técnico ABASUP	01	500,00
Diretor de prova ABASUP	01	500,00
Juiz de Protesto e medição - ABASUP	01	300,00
Locutor Arena	01	250,00
Locutor oficial ABASUP - Web Cast	01	250,00
Fiscal de Boia	03	300,00 (100,00 x 3)
Fiscal de Largada / Chegada	02	300,00 (150,00 x 02)
Cronometrista	02	400,00 (200,00 x 02)
Expert em planilhas Excel	01	250,00
Total		3.050,00 p/dia

C) Evento de RACE SPRINT

CARGO	QUANTIDADE	VALORES P/DIA (R$)
Diretor Técnico ABASUP	01	500,00
Diretor de prova ABASUP	01	500,00
Juiz de Protesto e medição - ABASUP	01	300,00
Locutor oficial ABASUP - Web Cast	01	250,00
Locutor Arena	01	250,00
Fiscal de Boia	03	300,00 (100,00 x 3)
Fiscal de Largada / Chegada	02	300,00 (150,00 x 02)
Cronometrista	02	400,00 (100,00 x 02)
Expert em planilhas Excel	01	250,00
Total		3.050,00 p/dia

D) ADICIONAIS Obrigatórios para TODOS OS EVENTOS

CARGO	QUANTIDADE	VALORES P/DIA (R$)
Tour Manager - Gerente de evento ABASUP	01	250,00
Assessor de Imprensa ABASUP	01	250,00
Fotografo ABASUP	01	350,00
Vídeo Maker ABASUP	01	350,00
Contratação de empresa para transmissão ao vivo pela web	01	3500,00
Total		4700,00 p/dia

6) RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

- do Diretor Técnico;

O DT é o responsável por organizar tecnicamente a competição e supervisionar os preparativos;

O D.T. deve supervisionar as competições e ser responsável pela observância

do programa e sem atrasos desnecessários. Ele deve informar pontualmente aos juízes o início de cada prova. Com a ajuda dos juízes, fiscais e auxiliares, ele deve assegurar que o regulamento está sendo atendido;

O D.T. deve se certificar que o locutor seja orientado para dar aos espectadores todas as informações necessárias sobre as competições com a maior qualidade possível;

O Diretor Técnico pode em caso de mau tempo ou outras circunstâncias extremas que tornem impossível a realização das competições, suspender a competição e decidir quando ela pode ser realizada;

O DT pode ouvir solicitações dos atletas através de seus representantes, avaliar a necessidade e, solicitar junto ao organizador quaisquer demandas que possam surgir;

O DT é o responsável por avaliar os casos de pranchas e equipamentos de medidas e ou formatos duvidosos em relação às especificações da classe e decidir pela sua aprovação ou não.

Em competições de River SUP o DT é responsável pela suspensão apropriada das portas e por assegurar, durante a prova de slalom, a manutenção do seu curso de acordo com seu projeto original. Pode interromper a prova de slalom em andamento se uma porta mudar a posição por alguma razão.

Coordenar planos para instalação da área de competição, plantas e projetos, de acordo com o regulamento do Campeonato Brasileiro;

É Autoridade para preparar coordenar o programa de trabalho e as atividades nos aspectos sob sua responsabilidade.

- da Comissão de Protesto;

Julgar os protestos encaminhados e dar o veredito e ou aplicar punição;

Decidir sobre assuntos relativos a penalidades e ou desqualificação em casos onde os regulamentos são desobedecidos durante a prova;

A decisão da CP deve se basear nas Regras gerais e de conduta da ABASUP e nas regras especificas de cada modalidade;

As penalidades, conforme prevê os estatutos e regras da ABASUP podem também serem aplicadas, isto é, desqualificação por um período maior do que o da competição em questão;

Antes que qualquer decisão seja tomada com respeito a uma alegada infração do regulamento, deve ser ouvida a versão dos envolvidos e opinião do árbitro responsável no momento e situação em que a infração foi dita ter sido cometida. A CP deve também procurar ouvir as opiniões de outras testemunhas caso haja necessidade;

- dos Árbitros, Juízes, Cronometristas e Fiscais;

Com a ajuda dos Fiscais, Auxiliares, vídeo makers e cronometristas, se assegurarem que o regulamento de competição da ABASUP está sendo atendido.

O Árbitro de Largada decide sobre as questões da largada das provas e é o único responsável por decisões quanto a queima de largada. A sua decisão é final.

O Auxiliar de largada deve organizar as pranchas na linha de largada com o mínimo possível de atraso, verificar a lycra do competidor e o seu numeral de competição. Quando todas as pranchas estiverem alinhadas ele deve notificar o juiz de largada.

Os Fiscais de boia devem observar para que durante a prova, as regras sejam atendidas. Se o regulamento é desrespeitado, o Fiscal de boia deve relatar qualquer infração ao Diretor de prova e ou técnico, que, por sua vez, deve levar a infração a Comissão de Protesto.

Os Fiscais de boia devem permanecer desimpedidos durante a prova. Ninguém além dos fiscais e do piloto poderá permanecer no barco reservado para essa função, a não ser que previamente autorizado pelo Organizador e Diretor Técnico.

O Árbitro de Chegada decide a ordem na qual passaram os competidores na linha de chegada. Os árbitros devem se posicionar onde possam ver claramente todas as raias na linha de chegada.

O Árbitro de chegada deve ser ajudado por auxiliares de chegada e dispositivo de definição fotográfica, foto e ou vídeo. Porém a decisão do árbitro de chegada é final.

Os Cronometristas são responsáveis pelo registro dos tempos. Isto deve ser feito através de cronômetros. Antes de cada competição, o Chefe de Cronometragem deve observar o bom funcionamento dos relógios e dividir o trabalho entre os cronometristas. Toda prova deve ser cronometrada por pelo menos dois cronômetros.

- do Secretário, locutor e assessor de imprensa da Competição;

O secretário deve ser responsável pelo registro dos inscritos, lista de medição, lista de chegada e preparação da lista de vencedores. Ele deve manter arquivos dos protestos. Ele deve fornecer ao Assessor de Imprensa todas as informações necessárias sobre o desenrolar das provas e os resultados.

O Locutor deve, sob as instruções do Diretor Técnico, anunciar a largada de cada prova, a ordem de largada e a posição dos competidores durante a corrida. Após o final de cada prova ele anunciará os resultados.

O Assessor de Imprensa deve fornecer toda a informação necessária aos correspondentes da imprensa escrita, falada e televisionada, sobre o evento, os atletas, as competições e o seu desenrolar. Ele está autorizado, por isso, a buscar informações junto ao Árbitro Principal, que também deve obter para ele cópias dos resultados oficiais tão logo estejam disponíveis.

- da comissão de representantes dos atletas

Caso ainda não esteja definida antecipadamente, poderá ser formada uma comissão de atletas especifica para cada modalidade, formada por três atletas e dois suplentes definidos por votação entre os mesmos na primeira reunião da competição. Essa comissão, junto ao diretor técnico, a comissão de protesto e a diretoria da entidade, formara o conselho técnico que atuara junto a ABASUP em decisões técnicas de cada classe.

A comissão de atletas será responsável por representar o interesse da maioria dos atletas da modalidade em questão, de forma ética e imparcial, vislumbrando sempre a justiça competitiva, a lealdade à organização e o desenvolvimento saudável do esporte.

Caso os atletas não se decidam pela comissão de atletas que os representem, os mesmos não terão direito a qualquer parecer sobre decisões técnicas.

7) EXIGÊNCIAS BASICAS TÉCNICAS E DE MÍDIA.

A) Contratação de equipe técnica descrita no item 5.

B) Em competições de SUP Wave e Race Sprint, o uso de sistema de computação de notas é obrigatório - padrão ABASUP.

C) Estrutura de praia mínima padrão ABASUP.

D) Água e frutas disponíveis para todos os atletas durante os dias de competições.

E) Obrigatoriedade do **logotipo** da ABASUP no **pôster** do evento.

F) Obrigatoriedade do **logotipo** da ABASUP na **lycra** de competição conforme desenho a seguir.

G) Obrigatoriedade do **logotipo** da ABASUP na **camiseta** do evento conforme desenho acima.
H) Obrigatoriedade do **logotipo** da ABASUP na parte superior do **palanque e pódio** do evento.
I) Contratação de Fotografo.
J) Contratação de Vídeo maker.
K) Contratação de assessoria de Imprensa.
L) Contratação de sistema de transmissão das baterias ao vivo pela internet.
M) Disponibilização de sala exclusiva para membros e equipamentos da entidade.

8) PREMIAÇÕES E, VALOR MÁXIMO DE INSCRIÇÃO ANTECIPADAS A UM EVENTO.

A inscrição para uma competição deve ser feita em até vinte dias antes da data de inicio do evento em questão. A partir desse período declina-se a obrigatoriedade do organizador de manter os valores máximos abaixo descritos, estabelecido pela ABASUP.

1 Estrela – R$2.000,00 em prêmios /900 pontos no ranking / R$150,00 de inscrição
2 Estrelas - R$3.000,00 em prêmios 925 pontos no ranking / R$150,00 de inscrição.
3 Estrelas – R$5.000,00 em prêmios /950 pontos no ranking / R$200,00 de inscrição.
4 Estrelas – R$8.000,00 em prêmios /975 pontos no ranking / R$250,00 de inscrição.
5 Estrelas – R$10.000,00 em prêmios /1000 pontos no ranking /R$300,00 de inscrição.

9) METODO E FORMATO DE INSCRIÇÕES

A) Nas fichas de inscrições, devem constar todos os dados cadastrais do atleta idênticos ao do cadastro realizado na ABASUP pelo mesmo. Estas devem ser feitas através do canal fornecido pelo organizador ou ABASUP.

B) Na ficha de inscrição deve conter sempre os campos a seguir:

O nome e sobrenome do competidor, RG, CPF, endereço completo, CEP, telefone, data de nascimento, tipo sanguíneo, As modalidades, categorias e distâncias nas quais se propõe a competir e, seus patrocinadores, clube ou flotilha a qual pertence(m).

Segue formato ABASUP, da sequência de dados para ficha de inscrição:

Número de registro na ABASUP	Categoria	Subcategoria	Nome_Completo	Sexo	Data_Nascto	E-mail	Endereco_Completo
Cidade	UF	País	CEP	Celular	TEL. Fixo	CPF	RG

C) Todo atleta deve estar de posse do documento de identidade durante o evento.
D) Caso haja algum impedimento ou dificuldade para a realização da inscrição, a ABASUP deve ser contatada diretamente antes do prazo final estabelecido para as inscrições.
E) As taxas de inscrição não são reembolsáveis.

10) AVISO E INSTRUÇÃO DE REGATAS DE COMPETIÇÃO NACIONAL.
O Aviso de Regatas (A.R.) uma competição nacional deve conter as seguintes informações:

a) Nome da competição;
b) Hora e local da competição;
c) Característica(s) da(s) raia(s);
d) Classes e distâncias das provas;
e) Sequencia e hora de largada das provas;
f) Desenho dos percursos, com Linha de largada e Linha de chegada bem definidos, além de informação detalhada das raias e suas marcações;
g) Características locais como; corrente, profundidade, temperatura.
h) Informações sobre transporte, alimentação e hospedagem.
i) Valor da taxa de inscrição;
j) Forma de pagamento para as taxas de inscrição;
k) Data limite para recebimento das inscrições.
l) Programação Técnica e Social.
m)Tanto quanto possível a sequencia das provas deve estar de acordo com o padrão ABASUP.

11) PROTOCOLO PADRÃO DO ORGANIZADOR
- Cumprir com o contrato e caderno de encargos da ABASUP;
- Manter pessoas não autorizadas fora das áreas oficiais e de aquecimento e os acessos à mesma sob-restrito controle e ordem;
- Manter estrito controle das áreas dos atletas, árbitros, organização e vip;
- Manter estrito controle dos acessos e a ordem nas áreas de aquecimento obedecendo os programas e horários diários;
- Instalar e manter em condições operacionais todas as áreas de treino e aquecimento;
- Supervisionar as condições operacionais da iluminação (se houver) e do sistema de som, dos placares manuais e eletrônicos (se houver) ;
- Treinar e coordenar o trabalho de oficiais, recepcionistas e pessoal auxiliar de organização em suas devidas áreas competente;
- Recrutar, treinar e nomear os locutores promocionais.
- Assegurar a disponibilidade e boas condições de todo o material esportivo aprovado pela ABASUP necessário a competição de acordo com o regulamento do Circuito Brasileiro em suas respectivas modalidades;
- Preparar uma lista detalhada de material e equipamento requeridos pelo regulamento para as áreas de competição, aquecimento e treinamento.
- Recrutar, treinar e coordenar o trabalho do pessoal de apoio requerido como trabalhadores braçais, assistentes, etc.

12) PONTUAÇÃO - Tabela de Pontuação

Colocação	1*	2**	3***	4****	5*****
1º	900	925	950	975	1000
2º	888	913	938	963	988
3º	875	900	925	950	975
4º	863	888	913	938	963
5º	850	875	900	925	950
6º	838	863	888	913	938
7º	829	850	875	900	925
8º	821	838	863	888	913
9º	813	829	850	875	900
10º	804	821	838	863	888
11º	796	813	829	850	875
12º	788	804	821	838	863
13º	779	796	813	829	850
14º	771	788	804	821	838
15º	763	779	796	813	829
16º	754	771	788	804	821
17º	746	763	779	796	813
18º	738	754	771	788	804
19º	729	746	763	779	796
20º	721	738	754	771	788
21º	713	729	746	763	779
22º	704	721	738	754	771
23º	696	713	729	746	763
24º	688	704	721	738	754
25º	679	696	713	729	746
26º	671	688	704	721	738
27º	663	679	696	713	729
28º	654	671	688	704	721
29º	646	663	679	696	713
30º	638	654	671	688	704
31º	629	646	663	679	696
32º	621	638	654	671	688
33º	613	629	646	663	679
34º	604	621	638	654	671
35º	596	613	629	646	663
36º	588	604	621	638	654
37º	579	596	613	629	646
38º	571	588	604	621	638
39º	563	579	596	613	629
40º	554	571	588	604	621
41º	546	563	579	596	613
42º	538	554	571	588	604
43º	529	546	563	579	596
44º	521	538	554	571	588
45º	513	529	546	563	579
46º	504	521	538	554	571
47º	496	513	529	546	563
48º	488	504	521	538	554
49º	479	496	513	529	546
50º	471	488	504	521	538
51º	463	479	496	513	529
52º	454	471	488	504	521
53º	446	463	479	496	513
54º	438	454	471	488	504
55º	429	446	463	479	496
56º	421	438	454	471	488
57º	417	429	446	463	479

58º	413	421	438	454	471
59º	408	417	429	446	463
60º	404	413	421	438	454

13) DIVISÃO DE PREMIAÇÃO:

14' Profissional

a) Para existir a categoria será necessário 3(três) atletas inscritos.

i. Masculino premia ate 5º(Quinto colocado)
ii. Feminino premia até o 3º (Terceiro colocado)
iii. Segue planilha:

1*	R$ 2.000,00	2**	R$ 3.000,00	3***	R$ 5.000,00	4****	R$ 8.000,00	5*****	R$ 10.000,00
1º	R$ 450,00	1º	R$ 675,00	1º	R$ 1.125,00	1º	R$ 1.800,00	1º	R$ 2.250,00
2º	R$ 270,00	2º	R$ 405,00	2º	R$ 675,00	2º	R$ 1.080,00	2º	R$ 1.350,00
3º	R$ 180,00	3º	R$ 270,00	3º	R$ 450,00	3º	R$ 720,00	3º	R$ 900,00
4º	R$ 120,00	4º	R$ 180,00	4º	R$ 300,00	4º	R$ 480,00	4º	R$ 600,00
5º	R$ 80,00	5º	R$ 120,00	5º	R$ 200,00	5º	R$ 320,00	5º	R$ 400,00

14) FILIAÇÃO DE ATLETAS NA ABASUP

A Taxa anual de Filiação para atletas é de R$150,00(cento e cinquenta reais)

A filiação na ABASUP é opicional, e deve ser realizado através do site da entidade, link: http://ABASUP.com.br. Será concedido desconto nas inscrições aos atletas filiados.

15) DISCIPLINAS DE CONDUTA NO CIRCUITO BAIANO

Foram determinadas ações disciplinares para as diversas situações e outras que poderão ainda ser adotadas à medida que surjam casos específicos.

A) Nas competições de SUP Wave, River SUP, Race Sprint e Slalon, todos os supistas deverão liberar a área de competição antes do início da primeira bateria do dia, assim que solicitados para isso, ou será aplicada uma multa no valor de R$ 100,00 ao infrator, podendo ocorrer à desclassificação do atleta reincidente ou suspensão por uma etapa, dependendo da gravidade do caso.

B) Todos os supistas que venham a causar danos ou destruição intencional à propriedade alheia ou danos à imagem do SUP terão seus atos descritos na súmula do evento para julgamento **de acordo com dispositivos constantes do Código Brasileiro de Justiça Desportiva**, quando serão então determinadas as penalidades que podem ir de uma multa de R$ 100,00 à R$ 2.000,00 e até a desclassificação e perda dos pontos no ranking do ano corrente.

C) Serão considerados infratores:

- Atletas
- Patrocinadores
- Técnicos
- Organizadores
- Membros do Staff
- Pessoas envolvidas diretamente nos Eventos

D) Lycras de Competição - Todos os atletas devem comparecer pessoalmente na organização nas provas de Race, Race Sprint, River SUP e ao Beach Marshall nas provas de wave, para retirar a sua lycra de competição e deverão vesti-la no local e

utiliza-la durante a competição. No caso do SUP wave, a mesma só deve ser retirada em área do evento específica, ao retornar de sua bateria, entregando-a diretamente ao Beach Marshall. O atleta não deverá em hipótese alguma, retirar a camiseta do corpo no trajeto bateria-palanque ou receberá uma advertência seguida de multa no valor de R$300,00.

E) Todo atleta poderá fixar livremente as logomarcas de seus patrocinadores em todos os equipamentos (pranchas, remos e vestimentas). No entanto, nas Lycras de competição e no espaço do numeral de competição não poderão ser cobertos em hipótese alguma.

16) DIREITOS DE IMAGEM

Todos os atletas cedem autorização plena à ABASUP e organização dos eventos o direito das imagens colhidas, autorizando sua divulgação e abrindo mão de eventual indenização por direito de imagem.

Lista de infrações e penalidades:

- Desrespeito em qualquer tipo de comunicação com a entidade, escrita, verbal, gesticular ou virtual eletrônica: R$ 100,00 a R$ 400,00.
- Declarações ou postagens em redes sociais que denigram a imagem do esporte, entidade, atletas ou organizadores de eventos da ABASUP: R$ 100,00 a R$ 400,00, seguido de necessidade de reparação junto aos envolvidos através de envio de documento formal com pedido de desculpas. Caso haja reincidência suspensão ou expulsão do circuito baiano.
- Declaração publica de titulo sem a identificação da modalidade e categoria correspondente: R$500,00.
- Agressão aos juízes ou membros do staff: R$1.000,00 + suspensão automática de 6 a 12 meses
- Postura e ou declarações inadequadas perante a autoridade organizadora, anterior, durante e posterior ao evento: R$500,00.
- Gestos de insultos aos Juízes ou membros do Staff: R$ 100,00 a R$ 400,00.
- Ofensas verbais aos juízes ou superiores: R$500,00.
- Rasgar ou rasurar papeletas técnicas: R$ 500,00.
- Ofensas verbais na área do evento: R$500,00.
- Ofensas verbais aos membros do staff: R$500,00.
- Danos à propriedade do patrocinador: R$ 500,00 + custos.
- Danos à imagem do SUP por indisciplina no local do evento, hotéis, restaurantes, etc.: R$ 300,00 a R$ 2.000,00 + suspensão.
- Surfar na área de competição: R$100,00 por onda surfada.
- Ofensas à imprensa: R$ 500,00.
- Agressão à imprensa: suspensão automática de 6 a 12 meses + multa de R$ 1.000,00.
- Não atender à imprensa quando solicitado: R$200,00.
- Juízes que não apresentam boa conduta: R$200,00 + advertência e/ou suspensão em caso de reincidência.
- Juízes que não cumprem revezamentos: R$ 100,00 + advertência e/ou suspensão em caso de reincidência.
- Não comparecer para cerimônia de premiação sem justificativa: R$500,00 + advertência e/ou suspensão em caso de reincidência.

  - Os atletas ou membros da ABASUP que forem multados por qualquer motivo só poderão participar dos eventos seguintes mediante o pagamento da multa estabelecida pela entidade.

- As reclamações exacerbadas de pessoas ligadas diretamente a algum atleta (exemplos: técnicos, patrocinadores, familiares, etc.) poderão acarretar em multa ou outras penalidades ao atleta envolvido.

Parágrafo Único: O Atleta que não estar quite com suas penalidades perde imediatamente o direito de participação nos eventos da entidade.

17) RESPONSABILIDADES INTRANSFERIVEIS DO COMPETIDOR

A) Todo o competidor ao se filiar a ABASUP, assim como ao se inscrever na competição, se compromete a fornecer todas as informações requisitadas sendo estas verdadeiras e legitimas. Os Atletas deverão assumir toda a responsabilidade pelas informações repassadas a entidade e ou organização de um evento no ato de sua inscrição.

Parágrafo único: Todos os participantes do evento, bem como os representantes legais dos menores de 18 (dezoito) anos de idade, devem, obrigatoriamente, manifestar ciência prévia e concordância com todos os termos do presente regulamento.

É responsabilidade do atleta o conhecimento prévio amplo e claro das regras e, pelas corretas decisões, atitudes, informações e manifestação de concordância é, única e exclusiva, do Atleta.

A ausência do atleta em uma reunião ou meeting de prova implicará no impedimento de protesto e recursos referente as provas em pauta na reunião.

B) Todo competidor garante ciência dos riscos envolvidos ao participar de uma competição e isenta a organização, patrocinadores, confederação e envolvidos de quaisquer responsabilidades por sua integridade física e de seu equipamento.

C) Todo competidor garante ter habilidade suficiente para levar sua prancha até a linha de largada, alinhá-la a contento, seguindo as instruções do Juiz de Largada e, uma vez dada a largada, levar a sua prancha ao centro da raia delimitada para si até a linha de chegada.

D) Todo competidor deve saber nadar e no caso de deficiência nesta habilidade, deve obrigatoriamente informar os organizadores.

E) Todo competidor deve utilizar o leash e ou colete salva-vidas.

F) Todo competidor deve ter conhecimento e obediência as regras de competição.

REGRAS DE COMPETIÇÃO
RACE

1) FORMATO:

A) A competição da CLASSE RACE profissional, “prioritariamente” todos os atletas largam juntos, salvo item “C”.

B) A competição das CLASSES AMADORAS, ALLBOARD, JUNIORS e KIDS os atletas largam de acordo com formatação estipulada pela comissão técnica.

C) De acordo com necessidade técnica e número de inscritos, em última instância, poderão realizar-se largadas em outras formatações em acordo com diretor de prova e o diretor técnico da ABASUP.

D) As largadas e chegadas poderão ser feitas na praia com formato Lemans ou dentro d’água.

E) O percurso deverá ser configurado por linha imaginaria através do contorno de obstáculos e ou passagem de boias de boa visualização.

E) Poderão ser criadas disputas promocionais individuais ou em equipes para confraternizar ou aquecer o espírito da competição sendo que estas não pontuarão para o Circuito Baiano Profissional ABASUP de SUP RACE.

2) CLASSES / CATEGORIAS

RACE PROFISSIONAL - Prova principal ranking profissional 2024.
MASCULINO
FEMININO
Subcategorias por idade.
MASTER - MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER - MASC / FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)

JÚNIOR - MASC / FEM (até ano que completa 18 anos)
KIDS - MASC / FEM (até ano que completa 12 anos)

RACE AMADOR - Prova válida para ranking amador 2024.
MASCULINO
FEMININO
Subcategorias por idade.
MASTER - MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER - FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)

ALLBOARD - Prova participativa introdutória – 2024.
OPEN MASC
OPEN FEM
Subcategorias por idade.
MASTER - MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER - MASC / FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)

LEGEND - Prova participativa introdutória – Amador 2024.
OPEN MASC (ano que completa 50 anos, ou mais)

KAHUNA - Prova participativa introdutória – Amador 2024.
OPEN MASC (ano que completa 60 anos, ou mais)

Obs.: Estão previstas subdivisões por idade para todas as demais categorias. Porém essas só ocorrerão e serão oficialmente validadas, se houver quórum acima de ***cinco*** *atletas por subdivisão e for encaminhado por parte dos atletas (antecipadamente inscritos na competição) requerimento formal para ABASUP em até 15 dias antes do evento em questão.*

3) PERCURSO MÍNIMO DE PROVA E REGRAS GERAIS DE COMPETIÇÃO:

A) O percurso "**mínimo"** de prova para CLASSE RACE PROFISSIONAL deverá ser equivalente a um percurso de **6 km.**
B) O percurso "**mínimo"** de prova para as CLASSES AMADORAS deverá ser equivalente a um percurso de **3 km**.
C) O tempo limite (PONTO DE CORTE) oficial das regatas deve ser determinada pelo Diretor de Prova que levará em conta as condições técnicas e número de participantes.
D) Todas as largadas deverão começar em local privilegiado e com espaço suficiente para todos os competidores se posicionarem em equilíbrio competitivo, facilitando não só a largada como o controle técnico e cobertura da imprensa.
E) Deverá ser usada uma sirene, apito ou buzina de gás para largada e chegada individual das regatas. Um toque longo para iniciar e um curto para cada chegada individual.

F) Deverá ser utilizado um sistema de informações através de quadro de avisos em local de fácil acesso aos competidores, com dimensão mínima de 1 metro quadrado.
G) O locutor deverá apenas informar o publico sobre a proximidade do inicio do procedimento de largada.
H) O supista só poderá remar em pé durante a competição**. Somente em casos extremos onde envolve a segurança o Atleta poderá remar de outra forma.** Caso por motivo de cansaço o atleta sentar, ajoelhar ou deitar na prancha e pretender continuar habilitado a competir o mesmo não deve em hipótese alguma remar enquanto não estiver novamente em pé. Caso o faça será desclassificado.
I) No caso do supista queimar a largada o mesmo poderá ser punido com desconto de tempo estipulado pela CR ou desclassificado.
J) Todo atleta deverá facilitar a sua identificação na chegada se possível falando em alto e bom tom o seu número de identificação na prova.
K) O Diretor de Prova e ou a comissão técnica representada são as únicas pessoas que poderão fornecer informações oficiais sobre a competição. Se por acaso alguém, que não eles, passarem informações erradas que causem prejuízo a algum atleta, não será responsabilidade do evento e ABASUP, ficando o atleta sem condições de protestar.
L) É responsabilidade de o atleta fazer o “check in” de registro e medição do equipamento a ser utilizado na competição no horário programado pela organização da prova. Caso o mesmo não seja efetuado e a bateria for autorizada a entrar na água a chegada do atleta não será validada.
M) Nos casos em que as condições do mar não apresentem condições técnicas ou de segurança para os atletas, o campeonato deverá ser realizado em outro lugar que ofereça condições, ou transferido para outro horário, ou para outro dia. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado, após uma hora da largada da competição do Profissional, os pontos e os prêmios disponíveis deverão ser dividido entre os atletas.

4) TAMANHO MÁXIMO DE PERCURSOS:

A) O percurso oficial das provas de RACE PROFISSIONAL deverá ser entre **6 km e 14 km.**
B) O percurso oficial das provas das CATEGORIAS AMADORAS deverá ser de 3 km ou acima.
C) O percurso das provas de KIDS e ALLBOARD deverá ser de acordo com as possibilidades técnicas do lugar e dos participantes.

5) DIMENSÕES E RESTRIÇÕES DOS EQUIPAMENTOS:

CLASSE	COMPRIMEMTO	LARGURA	PRANCHA	PESO
RACE PRO	ATE 14’	Livre	Race	Livre
RACE AM	ATE 14’	Livre	Race	Livre
ALLBOARD	ATÉ 14’	Livre	LIVRE	Livre

Todo atleta é obrigado a registrar e submeter o seu equipamento de competição para a checagem e medição, durante o período programado pela organização para tal.

A organização e C.T. reservam o direito de solicitar nova medição do equipamento do atleta a qualquer hora, sem restrições por parte do mesmo ou terceiros, podendo ocorrer punição em caso de recusa ou interferência do ato.

6) INTERFERÊNCIA E PENALIDADES

A) O Atleta que agir de má fé provocando interferência proposital ao rendimento do seu adversário será advertido.

B) Caso este mesmo atleta cometa uma segunda interferência, será novamente advertido e penalizado com multa de R$100,00. O supista que cometer três ou mais interferências receberá uma multa entre R$ 200,00 à R$ 500,00 e será desclassificado. O mesmo deverá sair da prova imediatamente após ser informado.

7) PRATICA DO USO DE ESTEIRA

A) A pratica do uso de esteira só é permitida em plena liberdade para a categoria Masculina.

B) Para a categoria feminina só é permitida o uso de esteira entre o mesmo gênero.

B) Competidoras que se utilizarem de esteira de forma indevida serão advertidas e penalizadas. A penalização, conforme o caso, poderá variar de perda de posição(ões) até desclassificação.

8) AVISOS

A) Os locutores oficiais de um evento devem entender as regras básicas e critérios de regatas e nunca podem anunciar dados aproximados ou opiniões sobre resultados.

B) O Diretor de prova tem o direito de ignorar o silêncio, enquanto o staff de televisão estiver fazendo entrevistas e pode anunciar ou orientar os locutores, para fazerem avisos oficiais importantes e chamadas de tempo sobre a sua supervisão. É imperativo que os eventos forneçam áreas de entrevistas em locações com som baixo ou no caso das entrevistas na praia, que o staff de TV o façam longe dos alto-falantes. As informações técnicas aos competidores sempre terão prioridade.

9) LARGADA

A) Os atletas devem se posicionar livremente na largada respeitando o direito de permanência do atleta que previamente se posicionou no local. Em casos especiais o Nível Técnico também pode ser utilizado como fator determinante na formação da largada.

B) Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada. A largada deve ser dada pontualmente sem referência a qualquer ausente. O árbitro de largada não precisa esperar pelo alinhamento de uma prancha que não demonstra habilidade suficiente para tanto.

C) A posição das pranchas na largada deve ser tal que as proas (bicos) alinhem-se, com a linha de largada.

D) Após o alinhamento, o Árbitro de Largada deve chamar a atenção dos competidores para a largada com as palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS" e, em algum momento deste intervalo, ele deve dar o sinal de largada com um sinal acústico.

E) Se o árbitro de largada não estiver satisfeito com o alinhamento, ele pode chamar "PARE", e acenar para o Alinhador para proceder ao reposicionamento.

G) Se o competidor ultrapassa a linha imaginaria ou sai remando na frente depois das palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS" e antes do tiro de largada, ele queimou a largada e será penalizado.

H) O Árbitro de Largada pode advertir e o competidor faltoso que a partir deste momento estará sobre a condição de protesto da C.R.

10) CHEGADA.

A) O atleta termina a prova quando parte do seu tronco ou cabeça cruza a linha de chegada e o mesmo possui o domínio do equipamento em posição de remada.
B) Quando as chegadas forem na praia é obrigatório que o atleta esteja em posse de seu remo.
C) Se dois atletas ou mais chegam juntos a linha de chegada ao mesmo tempo, eles recebem a mesma classificação final.

11) INTERRUPÇÕES EXTRAORDINARIAS.

A) O árbitro Auxiliar tem o direito de interromper uma prova largada corretamente se impedimentos ou imprevistos surgirem. Tal interrupção pode ser sinalizada pelos árbitros de percurso com uma bandeira vermelha e ou **repetitivos sinais sonoros**. Os competidores devem parar imediatamente de remar e aguardar novas instruções.
B) Se uma largada é declarada nula e inválida, não é permitido qualquer tipo de protesto.
C) No caso de queda o competidor é eliminado da prova se ele não for capaz de voltar a posição de remada sem ajuda externa.

12) PROTESTOS

A) Um protesto contra o direito de um atleta de participar de uma prova deve ser dirigido a Comissão de protesto até uma hora antes da largada da prova.
B) Um protesto retardatário, feito após o término da competição e dentro do prazo de 10 dias da data da prova em questão - só é permitido se o atleta que o faz, poder provar que os fatos nos quais esteja baseado o protesto só · chegaram ao seu conhecimento após a prova.
B) Um protesto retardatário deve ser dirigido ao Conselho Técnico da ABASUP, acompanhado de pagamento da taxa prescrita de R$100,00.
C) Um protesto feito durante uma competição deve ser entregue a Comissão de Protesto até 30 minutos após o término da prova e obrigatoriamente o atleta que efetua o protesto deverá informar o atleta protestado sobre o protesto.
D) Todo protesto efetuado durante uma competição, deve ser feito por escrito e estar acompanhado de uma taxa de R$100,00. A taxa será devolvida se o protesto for acatado.
E) O atleta que não estiver presente no "Meeting dos Atletas" não terá direito a efetuar protestos ou recursos.

Obs.: Qualquer situação não prevista nesse livro de regras será analisada, julgada e a C.P. tomara a melhor atitude no seu entendimento seguindo a base da ética e das regras aqui expostas.

REGRAS DE COMPETIÇÃO
RACE MARATONA

Parágrafo único:
As regras e validades de competição do Race Maratona (long Distance e Downwind) são as mesmas do Race. Exceto no que se refere ao tamanho dos percursos que nas competições de Maratona poderão ter até 50km.

REGRAS DE COMPETIÇÃO
RACE SPRINT OLIMPICO

1) FORMATO:

A) A competição da CLASSE **RACE SPRINT** (Velocidade em distâncias curtas e médias), prioritariamente a Raia da competição deve ser claramente definida e desobstruída para que os competidores busquem transpor o percurso no menor tempo possível.
B) Cada bateria deverá ter um mínimo de 2 e máximo de 8 atletas conforme capacidade da raia.
C) De acordo com necessidade técnica e número de inscritos, em última instância, poderão realizar-se largadas em outras formatações em acordo com diretor de prova e o diretor técnico da ABASUP.
D) As largadas e chegadas deverão ser feitas dentro d'água, mas em situações especiais poderão ser feitas na praia com formato Lemans.
E) O percurso deverá ser configurado por linha reta imaginaria através de sinalização com boias de boa visualização.
E) Poderão ser criadas disputas promocionais individuais ou em equipes para confraternizar ou aquecer o espírito da competição sendo que estas não pontuarão para o Circuito Brasileiro de Race.

2) CLASSES / CATEGORIAS

RACE SPRINT PROFISSIONAL - Prova válida para o ranking Race Profissional 2024.
MASCULINO
FEMININO
MASTER MASC (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER (ano que completa 50 anos, ou mais)
JÚNIOR - MASC / FEM (até ano que completa 18 anos)
KIDS - MASC / FEM (até ano que completa12 anos)

RACE SPRINT AMADOR - Prova válida para o ranking Race Amador 2024.
MASCULINO
FEMININO
MASTER MASC (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER (ano que completa 50 anos, ou mais)

ALLBOARD - Prova válida para o ranking de Allboard 2024.
OPEN MASC
OPEN FEM
MASTER MASC (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER (ano que completa 50 anos, ou mais)

*Obs.: Estão previstas subdivisões por idade para todas as demais categorias. Porém essas só ocorrerão e serão oficialmente validadas, se houver quórum acima de **três** atletas por subdivisão e for encaminhado por parte dos atletas (antecipadamente inscritos na competição) requerimento formal para ABASUP em até 15 dias antes do evento em questão.*

3) DISTÂNCIAS OFICIAIS DOS PERCURSOS DE PROVA:

A) Os percursos oficiais reconhecidos pela ABASUP deverão medir de 200metros à 1000metros.

4) RAIAS E REGRAS GERAIS DURANTE A COMPETIÇÃO:

A) A raia deve ser medida e marcada através de bandeiras claramente visíveis montadas sobre boias.

C) As linhas de largada e chegada devem estar em ângulo reto com a raia.

B) A linha de chegada deve ter pelo menos de 24 metros de comprimento e ser marcada por duas bandeiras.

C) Todas as largadas deverão começar em local privilegiado e com espaço mínimo de 3 metros entre os competidores, para que todos possam se posicionar em equilíbrio competitivo. Facilitando não só a largada, como o controle técnico, a visualização da prova pelo público e cobertura da imprensa.

D) Deverá ser usada uma sirene, apito, ou buzina de gás para largada coletiva e chegada individual das regatas. Um toque longo para iniciar e um curto (opcional) para cada chegada individual.

E) Deverá ser utilizado um sistema de informações através de quadro de avisos em local de fácil acesso aos competidores, com dimensão mínima de 1 metro quadrado.

F) O locutor deverá informar os atletas e consequentemente o público, sobre as baterias e a proximidade do inicio do procedimento de largada, durante a corrida e chegada.

G) O supista só poderá remar em pé durante a competição. Caso o atleta sofra uma queda ou haja avaria de equipamento, o mesmo não poderá ter ajuda externa se não será desclassificado.

H) No caso do competidor queimar a largada o mesmo será desclassificado.

I) Todo atleta deverá facilitar a sua identificação na chegada falando em alto e bom tom o seu número de identificação na prova caso o mesmo tenha sido danificado.

J) O Diretor de Prova e ou a comissão técnica representada são as únicas pessoas que poderão dar informações oficiais sobre a competição. Se por acaso alguém, que não eles, passarem informações erradas que causem prejuízo a algum atleta, não será responsabilidade do evento e ABASUP, ficando o atleta sem condições de protestar.

K) É responsabilidade de o atleta fazer o “check in” de registro e medição do equipamento a ser utilizado na competição no máximo até 1 hora antes do início da competição.

L) Nos casos em que a Raia não apresente condições técnicas ou de segurança para os atletas o campeonato deverá ser realizado em outro lugar que ofereça condições, ou transferido para outro horário, ou para outro dia. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado, após o inicio das competições profissionais, os pontos e os prêmios disponíveis deverão ser dividido entre os atletas.

M) Em todo evento deverá ser incluído nas relações de participantes, na divulgação dos resultados e nos “releases” para a Imprensa, o nome dos patrocinadores dos atletas inscritos, desde que fornecidos pelos mesmos no ato da inscrição.

5) DIMENSÕES E MEDIÇÕES DOS EQUIPAMENTOS:

CLASSE	COMPRIMEMTO	LARGURA	PRANCHA
RACE SPRINT AMADOR	ate 14’	Livre	Race
RACE SPRINT PROFISSIONAL	ate 14’	Livre	Race
ALLBOARD SPRINT	ate 14’	Livre	Livre

5.1) Todo atleta é obrigado a registrar e submeter o seu equipamento de competição para a checagem e medição, durante o período programado pela organização para tal.
5.2) A organização e C.T. reservam o direito de solicitar nova medição do equipamento do atleta a qualquer hora, sem restrições por parte do mesmo ou terceiros, podendo ocorrer punição em caso de recusa ou interferência do ato.

6) INTERFERÊNCIA E PENALIDADES

A) O Atleta que agir de má fé provocando interferência ao rendimento do seu adversário será desclassificado da bateria.
B) Caso este mesmo atleta cometa uma segunda interferência, em outra bateria será novamente penalizado com desclassificação e multa de R$100,00. O supista que cometer três ou mais interferências será desclassificado da competição e deverá sair da prova imediatamente após ser informado.
C) É considerada interferência o atleta que está sendo ultrapassado alterar o curso de sua prancha para dificultar a passagem do atleta (prancha) oponente que o esta ultrapassando.
D) Qualquer competidor que tente ganhar uma prova por qualquer outro meio que não sejam meios honrosos, ou que desobedeça o regulamento das provas deve ser desqualificado pela duração da prova em questão.
E) Caso um competidor complete uma prova com equipamento que não tenha sido registrado na medição, o mesmo será desqualificado da prova em questão.
F) É proibido receber ajuda externa durante uma prova em andamento.
G) Todo competidor que dirigir-se a outro competidor, árbitro, técnico ou espectador de forma desrespeitosa, ofensiva ou agressiva imediatamente antes, durante, ou logo após o término de sua prova, estará passível de desclassificação.
H) Qualquer competidor que seja responsável por uma colisão ou que danifique a prancha ou equipamento de outro pode ser desclassificado e ser chamado a ressarcir os danos provocados.

7) VALIDAÇÃO E SORTEIO DE BATERIAS

A) Pelo menos dois competidores são necessários para a validação de uma bateria. Se o número de inscrições for tão grande que sejam necessárias baterias com mais de oito atletas para que não extrapole o tempo previsto da competição, o número de atletas em cada bateria poderá ser ampliado, desde que não prejudique a condição técnica da prova e essa decisão fica a critério da comissão de regata da prova em conjunto com a direção técnica da ABASUP.
B) A divisão dos competidores em baterias deve ser determinada pelo ranking atualizado e seguido de sorteio para os demais.
C) O formato de classificação das baterias deve ser feito de forma que pelo menos metade dos competidores de cada bateria precedente prossigam para a próxima fase, quartas, semifinal ou final.
F) O sistema de chaves deve ser feito de forma que todo atleta tenha no mínimo uma segunda chance na repescagem de forma que, caso classificado, possa retornar a condição de disputar o titulo da prova.

8) LARGADA

A) Os competidores podem ser sorteados para determinar as posições de largada. O Nível Técnico também pode ser utilizado como fator determinante na formação das largadas.

B) Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada. A largada deve ser dada pontualmente sem referência a qualquer ausente. O árbitro de largada não precisa esperar pelo alinhamento de uma prancha que não demonstra habilidade suficiente para tanto.

C) A posição das pranchas na largada deve ser tal que as proas (bicos) alinhem- se com a linha de largada.

D) As pranchas devem estar paradas e alinhadas.

E) Após o alinhamento, o Árbitro de Largada deve chamar a atenção dos competidores para a largada com as palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS" e, em algum momento deste intervalo, ele deve dar o sinal de largada com um sinal sonoro longo.

F) Se o árbitro de largada não estiver satisfeito com o alinhamento, ele pode chamar "PARE", e acenar para o Alinhador para proceder ao reposicionamento.

G) Se o competidor larga remando na frente depois das palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS" e antes do tiro de largada, ele queimou a largada.

H) Uma advertência e desclassificação subsequente pelo árbitro de Largada aplicam - se somente ao competidor que provocou a queima de largada.

9) INTERRUPÇÕES EXTRAORDINARIAS.

A) O árbitro Auxiliar tem o direito de interromper uma prova largada corretamente se impedimentos ou imprevistos surgirem. Tal interrupção pode ser sinalizada pelos árbitros de percurso com uma bandeira vermelha e ou repetidos sinais sonoros. Os competidores devem parar imediatamente de remar e aguardar outras instruções.

B) Se uma bateria é declarada nula e ou inválida, não é permitido qualquer tipo de protesto.

C) No caso de queda o competidor é eliminado da bateria se o mesmo ele não for capaz de voltar a posição de remada sem ajuda externa.

10) CHEGADA

A) O atleta termina a prova quando parte o bico da prancha cruza a linha de chegada e o atleta possui o domínio do equipamento.

B) Se dois atletas ou mais chegam juntos a linha de chegada ao mesmo tempo, eles recebem a mesma classificação. Em caso de uma bateria que determine o avanço para o próximo nível da competição e o empate for em posição de classificados, os mesmos participarão da próxima fase e serão encaixados através de sorteio que definirá em quais baterias estes atletas competirão.

11) PROTESTOS

A) Um protesto contra o direito de um atleta de participar de uma prova deve ser dirigido a Comissão de protesto até uma hora antes da largada da prova.

B) Um protesto retardatário, feito após o término da competição e dentro do prazo de 10 dias da data da prova em questão - só é permitido se o atleta que o faz, poder provar que os fatos nos quais estejam baseados o protesto só chegaram ao seu conhecimento após a prova.

C) Um protesto retardatário deve ser dirigido ao Conselho Técnico da ABASUP, acompanhado de pagamento da taxa prescrita de R$100,00.

D) Um protesto feito durante uma competição deve ser entregue a Comissão de Protesto até 20 minutos após o término da prova e obrigatoriamente o atleta que efetua o protesto deverá informar o atleta protestado sobre o protesto.

E) Todo protesto efetuado durante uma competição, deve ser feito por escrito e estar acompanhado de uma taxa de R$100,00. A taxa será devolvida se o protesto for acatado.
F) O atleta que não estiver presente no "Meeting dos Atletas" não terá direito a efetuar protestos ou recursos.

Obs.: Qualquer situação não prevista nesse livro de regras será analisada, julgada e a C.P tomara a melhor atitude no seu entendimento seguindo a base da ética e das regras aqui expostas.

REGRAS DE COMPETIÇÃO
RACE TÉCNICO OU SLALON

1) FORMATO:

A) A competição da CLASSE RACE TÉCNICO ou SLALON (Corridas entre obstáculos naturais e ou artificiais), prioritariamente a Raia da competição deve ser claramente definida e aprovada tecnicamente para que os competidores busquem transpor o percurso no menor tempo possível.

B) Cada bateria deverá ter um mínimo de 2 e máximo de 16 atletas conforme capacidade da raia.

C) De acordo com necessidade técnica e número de inscritos, em última instância, poderão realizar-se largadas em outras formatações em acordo com diretor de prova e o diretor técnico da ABASUP.
D) As largadas e chegadas poderão ser feitas na praia com formato Lemans ou dentro d'água.
E) O percurso deverá ser configurado em linha imaginária definida através da sinalização obstáculos e ou boias de boa visualização.
E) Poderão ser criadas disputas promocionais individuais ou em equipes para confraternizar ou aquecer o espírito da competição sendo que estas não pontuarão para o Circuito Brasileiro de SUP Race Técnico.

2) CLASSES / CATEGORIAS

RACE TÉCNICO PROFISSIONAL - Prova válida ranking profissional 2024.
MASCULINO
FEMININO
Subcategorias por idade.
MASTER MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER / FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)
JÚNIOR - MASC / FEM (até ano que completa 18 anos) = Under 16 W.L.
KIDS - MASC / FEM (até ano que completa 12 anos)

RACE TÉCNICO AMADOR - Prova válida ranking amador 2024.
MASCULINO
FEMININO
MASTER MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER / FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)

ALLBOARD- Prova participativa introdutória - Allboard amador 2024.
OPEN MASC
OPEN FEM
MASTER MASC / FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER / FEM (ano que completa 50 anos, ou mais)

Obs.: Estão previstas subdivisões por idade para todas as demais categorias. Porém essas só ocorrerão e serão oficialmente validadas, se houver quórum acima de ***três*** *atletas por subdivisão e for encaminhado por parte dos atletas (antecipadamente inscritos na competição) requerimento formal para ABASUP em até 15 dias antes do evento em questão.*

3) PERCURSOS DE PROVA E REGRAS GERAIS DE COMPETIÇÃO:

A) Os percursos reconhecidos pela ABASUP deverão medir de 300m a 3000m
B) A raia deve ser formadas por boias e ou obstáculos na forma de zig-zag visíveis de um mesmo ponto.
C) As linhas de largada e chegada devem estar próximas a praia.
D) A linha de chegada quando em água deve ter pelo menos de 15 metros de comprimento e ser marcada por duas bandeiras.
E) Todas as largadas deverão começar em local privilegiado e com espaço mínimo de 0,5 metros entre os atletas, facilitando não só a largada como o controle técnico e cobertura da imprensa.
F) Deverá ser usada uma sirene, apito ou buzina de gás para largada e chegada individual das regatas. Um toque longo para iniciar e um curto (opcional) para cada chegada individual.
G) Deverá ser utilizado um sistema de informações através de quadro de avisos em local de fácil acesso aos competidores, com dimensão mínima de 1 metro quadrado.
H) O locutor deverá apenas informar o publico sobre a proximidade do inicio do procedimento de largada.
I) O atleta só poderá remar em pé durante a competição. Caso o atleta sofra uma queda ou haja avaria de equipamento, o mesmo não pode ter ajuda externa se não será desclassificado.
J) No caso do supista queimar a largada o mesmo será desclassificado.
K) Todo atleta deverá facilitar a sua identificação na chegada falando em alto e bom tom o seu número de identificação na prova caso seu numeral tenha sido danificado.
L) O Diretor de Prova e ou a comissão técnica representada são as únicas pessoas que poderão dar informações oficiais sobre a competição. Se por acaso alguém, que não eles, passarem informações erradas que causem prejuízo a algum atleta, não será responsabilidade do evento e ABASUP, ficando o atleta sem condições de protestar.
M) É responsabilidade de o atleta fazer o “check in” de registro e medição do equipamento a ser utilizado na competição no horário programado pela organização da prova.
N) Nos casos em que a Raia não apresente condições técnicas ou de segurança para os atletas o campeonato deverá ser realizado em outro lugar que ofereça condições, ou transferido para outro horário ou para outro dia. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado, após o inicio das baterias profissionais, os pontos e os prêmios disponíveis deverão ser dividido entre os atletas.
O) Em todo evento deverá ser incluído nas relações de participantes, na divulgação dos resultados e nos “releases” para a Imprensa, o nome dos

patrocinadores dos atletas inscritos, desde que fornecidos pelos mesmos no ato da inscrição.

4) DIMENSÕES E MEDIÇÕES DOS EQUIPAMENTOS:

As dimensões dos equipamentos para utilização em provas de Race técnico seguem as mesmas especificações das provas de Race

4.1) Todo atleta é obrigado a registrar e submeter para checagem o seu equipamento de competição até uma hora antes do inicio da competição.

4.2) A organização reserva o direito de solicitar nova medição do equipamento a qualquer hora, sem restrições por parte do atleta ou terceiros, podendo ocorrer punição em caso de negação ou interferência do ato.

5) INTERFERÊNCIA E PENALIDADES

A) O Atleta que agir de má fé provocando interferência intencional ao rendimento do seu adversário será desclassificado da bateria.

B) Caso este mesmo atleta cometa uma segunda interferência, em outra bateria será novamente penalizado com desclassificação da bateria e multa de R$100,00. O supista que cometer três ou mais interferências será desclassificado da competição e deverá sair da prova imediatamente após ser informado.

C) É considerada interferência o atleta que está sendo ultrapassado alterar o curso de sua prancha para dificultar a passagem do atleta (prancha) oponente que o esta ultrapassando.

D) Qualquer competidor que tente ganhar uma prova por qualquer outro meio que não sejam meios honrosos, ou que desobedeça ao regulamento das provas deve ser desqualificado pela duração da prova em questão.

E) Caso um competidor complete uma prova com equipamento que não tenha sido registrado na medição, o mesmo será desqualificado da prova em questão.

F) É proibido receber ajuda externa durante uma prova em andamento.

G) Todo competidor que dirigir-se a outro competidor, árbitro, técnico ou espectador de forma desrespeitosa, ofensiva ou agressiva imediatamente antes, durante, ou logo após o término de sua prova, estará passível de desclassificação.

H) Qualquer competidor que seja responsável por uma colisão ou que danifique a prancha ou equipamento de outro pode ser desclassificado e ser chamado a ressarcir os danos provocados.

6) SORTEIO DE BATERIAS

A) Pelo menos dois competidores são necessários para a validação de uma bateria. Se o número de inscrições for tão grande a ponto de inviabilizar a programação do evento, o número de atletas em cada bateria pode ser remanejado a critério da comissão organizadora da prova em conjunto com a direção técnica da ABASUP.

B) A divisão dos competidores em baterias deve ser determinada pelo ranking atual seguida de sorteio.

C) A divisão em baterias deve ser feita de forma que pelo menos metade dos competidores de cada bateria precedente prossigam para a próxima fase, quartas, semifinal ou final.

7) LARGADA

A) Os competidores devem ser sorteados para determinar as posições de largada. O Nível Técnico também pode ser utilizado como fator determinante na formação das largadas das baterias.

B) Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada. A largada deve ser dada pontualmente sem referência a qualquer ausente.

C) O árbitro de largada não precisa esperar pelo alinhamento de uma prancha que não demonstra habilidade suficiente para tanto.

D) A posição das pranchas na largada deve ser tal que as proas (bicos) alinhem- se com a linha de largada.

E) As pranchas devem estar paradas e alinhadas.

F) Após o alinhamento, o Árbitro de Largada deve chamar a atenção dos competidores para a largada com as palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS" e, em algum momento deste intervalo, ele deve dar o sinal de largada com um sinal acústico.

G) Se o árbitro de largada não estiver satisfeito com o alinhamento, ele pode chamar "PARE", e acenar para o Alinhador para proceder ao reposicionamento.

H) Se o competidor larga remando na frente depois das palavras "LARGADA EM ATÉ 10 SEGUNDOS " e antes do tiro de largada, ele queimou a largada.

I) Uma advertência e desclassificação subsequente pelo árbitro de Largada aplica-se somente ao competidor que provocou a queima de largada.

8) INTERRUPÇÕES EXTRAORDINARIAS.

A) O árbitro Auxiliar tem o direito de interromper uma prova largada corretamente se impedimentos ou imprevistos surgirem. Tal interrupção pode ser sinalizada pelos árbitros de percurso com uma bandeira vermelha e ou com repetidos sinais sonoros. Os competidores devem parar imediatamente de remar e aguardar outras instruções.

B) Se uma bateria é declarada nula e inválida, não é permitido qualquer tipo de protesto.

C) No caso de queda o competidor é eliminado da prova se ele não for capaz de voltar a posição de remada sem ajuda externa.

9) CHEGADA.

A) O atleta termina a prova o bico da prancha a linha de chegada e o mesmo possui o domínio do equipamento ou no caso de chegada na praia parte do seu corpo cruza a linha de chegada com o remo na mão.

B) Se dois atletas ou mais chegam juntos a linha de chegada ao mesmo tempo, eles recebem a mesma classificação. Em caso de uma bateria que determine o avanço para o próximo nível da competição e o empate for em posição de classificado, os mesmos participarão da próxima fase e serão encaixados através de sorteio que definirá em quais baterias estes atletas competirão.

10) PROTESTOS

A) Um protesto contra o direito de um atleta de participar de uma prova deve ser dirigido a Comissão de protesto até uma hora antes da largada da prova.

B) Um protesto retardatário, feito após o término da competição e dentro do prazo de 10 dias da data da prova em questão - só é permitido se o atleta que o faz, poder provar que os fatos nos quais esteja baseados o protesto só chegaram ao seu conhecimento após a prova.

C) Um protesto retardatário deve ser dirigido ao Conselho Técnico da ABASUP, acompanhado de pagamento da taxa prescrita de R$100,00.

D) Um protesto feito durante uma competição deve ser entregue a Comissão de Protesto até 20 minutos após o término da prova e obrigatoriamente o atleta que efetua o protesto deverá informar o atleta protestado sobre o protesto.

E) Todo protesto efetuado durante uma competição, deve ser feito por escrito e estar acompanhado de uma taxa de R$100,00. A taxa será devolvida se o protesto for acatado.
F) O atleta que não estiver presente no "Meeting dos Atletas" não terá direito a efetuar protestos ou recursos.

Obs.: Qualquer situação não prevista nesse livro de regras será analisada, julgada e a C.P tomara a melhor atitude no seu entendimento seguindo a base da ética e das regras aqui expostas.

REGRAS DE COMPETIÇÃO
WAVE

1) FORMATO:

A) Nas baterias de 4 supistas, 50% dos competidores avançam para a fase seguinte. Nas repescagens ou em situações extremas poderão ser classificados de 1 a 3 atletas por bateria.
B) Baterias de 6 atletas poderão acontecer quando necessário nos eventos amadores, ou em situações extremas e somente no primeiro "round" da triagem no caso dos eventos Profissionais.

2) CLASSES / CATEGORIAS

SUP WAVE PROFISSIONAL - Prova válida para o ranking Wave Profissional 2024.

MASCULINO
FEMININO
MASTER MASC (ano que completa 40 anos, ou mais)

SUP WAVE AMADOR - Prova válida para o ranking Wave amador.2024.
MASCULINO
FEMININO
MASTER FEM (ano que completa 40 anos, ou mais)
SUPER MASTER MASC (ano que completa 50 anos, ou mais)
JÚNIOR - MASC / FEM (até ano que completa 18 anos) .
KIDS - MASC / FEM (até ano que completa12 anos)

3) TEMPO DE BATERIA E REGRAS GERAIS DE COMPETIÇÃO:

A) Circuito Profissional: O tempo **mínimo** de bateria das primeiras fases das triagens será de 15 minutos, podendo sofrer alterações de acordo com as condições do mar, tanto para menos quanto para mais.
B) Circuito Amador: O tempo **mínimo** de bateria das primeiras fases das triagens será de 10 minutos, podendo sofrer alterações de acordo com as condições do mar, tanto para menos quanto para mais.
C) As baterias deverão ter seu tempo marcado através de um cronômetro eletrônico e nunca por um relógio analógico.
D) A duração oficial das baterias deve ser determinada pelo Head Judge e pelo Diretor de Prova.
E) Todas as baterias deverão começar em frente da área do palanque no "outside", ou os supistas poderão iniciá-la na praia, mediante orientação do locutor e/ou do Beach Marshall, quando for o caso.

F) Deverá ser usada uma sirene para iniciar e terminar as baterias. Um toque para iniciar e dois toques para terminar.
G) Deverá usar-se um sistema de placas ou bandeiras de tempo com dimensão mínima de 2 metros quadrados. Verde para começar a bateria e amarela para indicar os seus cinco minutos finais. Vale lembrar que as placas de tempo são um sistema de auxílio visual aos atletas e que nenhum protesto será aceito por impossibilidade de visualização ou troca de cores.
H) O locutor deverá fazer uma contagem regressiva aos cinco segundos do final da bateria. Ao atingir "zero" a mesma encerrar-se-á imediatamente, a placa amarela será abaixada e não deverá aparecer nenhuma placa. O final da bateria ocorrerá no primeiro sinal da sirene.
I) O supista poderá descer uma onda na área de competição antes do início de sua bateria, não sendo computada esta onda.
J) No caso de um supista pegar uma onda após o início da bateria seguinte ou anterior à sua, se for em um evento amador receberá uma advertência através do locutor e em caso de reincidência poderá receber uma interferência, independentemente do evento em questão. Em eventos profissionais receberá multa no valor de R$ 100,00 por cada onda surfada, não sendo computada interferência nesse caso.
K) Ao final da bateria, o supista deverá estar claramente com a posse da onda, deixando claro que não mais precisa do auxilio do remo para descer a mesma, para que a onda seja contada.
L) Sob nenhuma circunstância haverá prorrogação de tempo, uma vez iniciada a bateria. Se a mesma for interrompida por qualquer razão, esta deverá iniciar-se no tempo exato em que foi interrompida até o final pré-estabelecido. Exceção será possível se a bateria ao for interrompida estiver sem vantagem para nenhum dos competidores, e pela condição do mar, tornar-se impossível manter-se a mesma escala de notas.
M) O Diretor de Prova e ou a comissão técnica representada são as únicas pessoas que poderão dar informações oficiais sobre horários e formação das baterias. Se por acaso alguém, que não eles, passarem informações erradas que causem a perda de uma bateria a algum atleta, não será responsabilidade do evento e ABASUP, ficando o atleta sem condições de protestar.
N) Em eventos profissionais, no caso da ausência de um competidor no Evento Principal, após o mesmo já ter sido iniciado, a reclassificação não ocorrerá e a bateria será disputada apenas por três supistas. O atleta ausente terá direito a possíveis premiações em dinheiro e aos pontos relativos à sua colocação desde que tenha uma justificativa plausível. O atleta pré-classificado que não comparecer à sua bateria, só terá direito à premiação e aos pontos que fizer jus, caso faça o “check in” com o Beach Marshall antes da bateria e que também tenha uma justificativa convincente para o não comparecimento.
O) O check in deverá ser efetuado até 05 minutos antes do início da bateria. Caso o mesmo não seja efetuado e a bateria for autorizada a entrar na água será concretizado o W.O. e a bateria poderá, então, nem cair na água, estando os competidores presentes automaticamente classificados para a próxima fase.
P) Caso um atleta perca por W.O. e tenha um motivo justificável, o mesmo poderá retornar ao evento desde que haja outra vaga e pagando outra inscrição. Isto só poderá acontecer exclusivamente durante a 1ª fase. Um atleta que tenha competido e perdido a sua bateria na 1ª fase não poderá usufruir deste direito em hipótese alguma.
Q) Nos casos em que as condições do mar não apresentem o tamanho mínimo exigido (50 cm), o campeonato deverá ser realizado em outro lugar que ofereça condições, ou transferido para outro horário ou para outro dia. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado, após o início do Evento Principal, os

pontos e os prêmios disponíveis deverá ser divididos entre os atletas que estiverem classificados para o respectivo round.

R) Eventos profissionais: Deverá ser incluída nas relações de baterias, na · divulgação dos resultados e nos "releases" para a Imprensa, o nome dos patrocinadores dos atletas inscritos nos eventos, desde que fornecidos por eles no ato da inscrição.

S) Nos eventos da ABASUP, os resultados polêmicos, exclusivamente referentes a interferências poderão voltar atrás, desde que seja comprovado o erro através de um vídeo que o atleta deverá apresentar ao Head Judge com até, no máximo, 10 minutos após o término de sua bateria. A decisão final será do Head Judge em conjunto com o representante da ABASUP presente ao evento.

T) Revisões de ondas pelo sistema de vídeo só serão permitidas em caso de ondas supostamente perdidas e não avaliadas dentro da área de competição e do tempo oficial da bateria. Nesta circunstância, o resultado ficará indefinido e a será informado oficialmente após decisão oficial dos juízes presentes e mais o representante da ABASUP no evento ao final da respectiva fase.

U) A avaliação do desempenho do atleta através das notas dadas pelos juízes e as decisões da equipe técnica são inapeláveis.

4) MÁXIMO DE ONDAS:

A) Haverá um máximo de **10 até 15** ondas por bateria para cada competidor, quando forem computadas as **2, 3 ou 4** melhores ondas, com exceção das finais, onde poderão ser surfadas até **15** ondas. O competidor deverá ser informado quando completar sua 8ª / 13ª onda. Se o supista exceder o número limite de ondas durante o tempo de bateria, será penalizado com uma multa de R$ 100 por onda surfada. Além disso, aquele que permanecer na água após a sua 10ª (**ou 15ª**) onda será penalizado com uma interferência nos casos em que:

1) - Desça qualquer onda extra que atrapalhe outro competidor;

2) - Interfira em qualquer competidor remando ou colocando-se no outside.

5) SOMA DAS ONDAS:

A) A soma nas baterias do Evento Principal e nas Triagens é igual. No caso, a maior e a menor nota dada pelos juízes a cada onda, são eliminadas, somando-se as duas notas intermediárias. Ao final da bateria, as 2, 3 ou 4 melhores pontuações de cada supista serão destacadas e somadas. O supista que obtiver o maior número de pontos será o vencedor.

B) Nas finais deverão ser somadas as 2, 3 ou 4 melhores pontuações, de acordo com as condições do mar.

6) EMPATES:

A) Nas baterias do Evento Principal e Triagens deverão ser somadas apenas as 2, 3 ou 4 melhores pontuações. Permanecendo o empate, somam-se as 4, 5 melhores e depois a melhor nota. Se permanecer o empate, passa-se a somar as 5, 6, ou seguintes melhores pontuações, até o desempate.

B) Somente baterias sem condições de desempate irão à água novamente, mediante a autorização do Diretor de Prova.

7) INTERFERÊNCIA:

Regra Básica

A) O supista que estiver na parte interna da onda tem o direito incondicional de surfa-la por toda sua extensão. A interferência será caracterizada se durante o seu trajeto a maioria dos juízes entenderem que outro competidor lesou o potencial de pontos que o supista que tinha a posse da onda poderia obter.

B) Qualquer competidor que se posicionar a frente do supista que estiver com a posse, tem a chance de sair da onda sem estar cometendo interferência a não ser que: ele lese o potencial de pontos a ser atingido pelo supista mais próximo do pico da onda, incluindo no caso: pressão excessiva na remada, ou mesmo quebrar uma sessão da onda, desde que lese o potencial de pontos.

C) No caso de ter cometido duas interferências em uma mesma bateria, o supista infrator deverá sair da água imediatamente após ser informado que cometeu a sua segunda interferência, ou receberá uma multa de R$200,00 a R$500,00.

8) DIREITO DE PASSAGEM EM BATERIAS DE 4 SUPISTAS E QUANDO NÃO HOUVER PRIORIDADE EM BATERIAS DE 2 SUPISTAS:

A posse da onda ou direito de passagem nestas condições vai variar de acordo com os tipos de mar a serem citados a seguir, de acordo com o local onde estiver ocorrendo à competição. É responsabilidade dos juízes e do head judge determinar quem tem a posse ou direito de passagem, baseado na formação da onda, se o maior potencial for para esquerda ou para a direita, independente de quem entrou na onda primeiro. Na maioria das situações, esta condição é que indicará a posse da onda, com exceção para a regra de múltiplos picos (beach break). Se na entrada da onda não for possível determinar o seu lado predominante, o direito de passagem será do supista que primeiro fizer uma virada definida para a direção que escolher.

I) POINT BREAK

Quando existir apenas uma direção disponível e qualquer onda quebrar, o supista na parte interna terá sempre o direito incondicional de surfa-la por toda sua extensão.

II) UM PICO (Fundo de areia, pedra ou coral).

Onde houver um pico bem definido, com direitas e esquerdas disponíveis, o supista que estiver mais próximo do centro do pico da onda terá direito incondicional de surfa-la durante a sua extensão na direção que escolher (cavando para a direita ou para a esquerda). Um segundo supista poderá ir à mesma onda, sem estar cometendo interferência desde que não atrapalhe o que primeiro estabeleceu o direito de surfa-la (ou seja, não poderá cortar a trajetória do primeiro supista para ganhar o lado oposto da onda ou atrapalhá-lo).

III) MÚLTIPLOS PICOS AO ACASO (beach break)

Nestas condições, a posse poderá variar de acordo com a natureza individual de cada onda.

1 - Com um pico, o supista poderá ir em qualquer direção, conforme definido anteriormente.

2 - Com dois picos, existirão casos em que uma ondulação terá dois picos separados - definidos - que se encontrem eventualmente. Embora dois supistas tenham a posse de seus respectivos picos aquele que entrar na onda primeiro, será considerado como tendo a posse e o segundo deverá dar passagem, saindo da onda ou não, desde que ele não atrapalhe o supista que entrou primeiro na onda.

3 - Se dois supistas entrarem na onda ao mesmo tempo em picos separados que se encontrarem eventualmente, então:

- se ambos derem passagem, indo reto ou saindo da onda, de forma que um não atrapalhe o outro, não haverá qualquer tipo de interferência.
- se colidirem ou atrapalharem-se, os juízes darão a interferência ao supista que tiver sido o agressor.

- se nenhum der passagem, aliviando a trajetória ou saindo da onda e ambos assumirem a responsabilidade da colisão será marcado uma interferência dupla.
O cruzamento de trajetória é tolerável. Se entrarem ao mesmo tempo e houver colisão, a interferência será do agressor, neste caso poderá, ainda, haver a possibilidade de dupla interferência.
O cruzamento de trajetória será apenas tolerado em situações onde:
1 – Ambos os supistas após cruzarem-se sigam em direção oposta, sem que um não lese o potencial do outro.
2 – Caso um atleta entre na onda primeiro definindo claramente uma direção (direita ou esquerda), desde que esteja ao centro de uma onda com duas direções possíveis e sem uma direção explicitamente predominante, o outro atleta poderá surfar em direção oposta àquela escolhida por seu oponente sem estar cometendo interferência, somente se no momento do cruzamento de trajetória a maioria dos juízes entenderem que o mesmo não lesou o potencial de pontuação do outro, que conquistou o direito de surfar a onda primeiro.

3 – Caso ambos descerem ao mesmo tempo e definam direções opostas sem que haja um lado explicitamente predominante (direita ou esquerda) e nesse percurso houver uma colisão será anotada interferência DUPLA. Caso um dê passagem e o outro provoque a colisão, a interferência será anotada para o supista agressor.

9) DIREITO DE PRIORIDADE EM BATERIAS HOMEM X HOMEM

A – Nas baterias de dois competidores, o sistema de placa de prioridade irá determinar a posse da onda. O supista com a primeira prioridade terá o direito incondicional de passagem para ambos os lados da onda que escolher. O segundo supista poderá eventualmente pegar a mesma onda daquele que tenha a prioridade, desde que haja uma distância entre ambos e os juízes entenderem que sua entrada e permanência na onda não prejudicaram o potencial de pontos do atleta com a primeira prioridade. Esta onda contará como ZERO para aquele que não tinha a primeira prioridade e será computada no total de ondas permitido.
B – Tão logo o supista que tiver a prioridade descer a onda escolhida, o segundo supista deve parar de remar naquele ponto e dar passagem. Se o segundo supista remar ou pegar a mesma onda do supista com a prioridade e isso lesar o potencial de pontuação do mesmo, será então chamada interferência de prioridade.
C – O competidor que cometer a interferência perde automaticamente a prioridade.
D – Em baterias H X H em caso de interferência o atleta perderá 50% da pontuação de sua segunda melhor onda de somatório (no caso de somarem duas ondas) somente se no momento da interferência não houver prioridade alocada para nenhum dos dois competidores.
E – Se em uma situação que o supista que não tem a primeira prioridade vier surfando uma onda e o atleta que detém a primeira prioridade, remar e entrar nesta mesma onda, para o mesmo lado; então, o supista que vinha surfando antes, mas não tinha a prioridade adquirida, deverá sair imediatamente, sem lesar em hipótese alguma o potencial de pontos daquele que tem a prioridade, caso contrário cometerá interferência.
F - Se um supista que não tem a primeira prioridade vier surfando uma onda e o atleta que detém a primeira prioridade, remar e não conseguir entrar na onda perderá imediatamente a primeira prioridade.
G – Se o supista, ao se dirigir para a linha de arrebentação, ficar no caminho de um adversário e uma colisão acontecer, a decisão será dos juízes, avaliando se a colisão foi proposital ou não.

10) CRITÉRIO DE ESCOLHA DE DIREITO DE PASSAGEM

A definição do critério do Direito de Passagem será de responsabilidade do Head Judge.

11) REGRA DE PRIORIDADE

A – O Juiz de Prioridade será a referência da prioridade, usando placas coloridas que correspondem às cores das camisetas usadas pelos supistas da bateria, para a indicação da prioridade. O Sistema de Placas será o indicativo principal da regra de prioridade, sendo a locução o sistema auxiliar. Os dois atletas entram em condições de igualdade na água, prevalecendo - até que a primeira onda seja surfada na bateria - o critério normal de interferência. A partir do momento em que a primeira onda é surfada, o supista oponente passará a ter automaticamente a primeira prioridade a não ser que um dos competidores surfe uma onda antes do início de bateria. Se isto acontecer, então seu oponente começará a bateria automaticamente com a primeira prioridade. Deverá ser colocada, sempre que possível, uma boia no outside para que seja definida a prioridade, caso contrário a linha de outside será a referência. Após ser definida a linha de outside, esta será mantida até o final da bateria. O supista que não atingi-la, não obterá a prioridade.

B – A prioridade da onda é indicada pelo Juiz de Prioridade ou pelo Head Judge, levantando a placa que corresponde à cor da camiseta de competição do supista. Se nenhum dos dois tiver a prioridade da onda, não será mostrada nenhuma placa e a regra de interferência é que determinará a posse da onda.

C – A interferência de prioridade poderá ser acionada unicamente pelo Juiz de Prioridade ou pelo Head Judge, apenas se a maioria (3 dos 5) juízes atuantes na bateria não virem o incidente. A penalidade será igual à de uma interferência normal.

D – Em todos os casos que houver problemas com o sistema visual de prioridade, o Head Judge terá a responsabilidade pela interpretação de cada caso.

E – Um supista não pode perder a segunda prioridade apenas remando sem que desça a onda.

F – Se um supista com prioridade estiver posicionado mais no fundo que seu oponente (outside), remar para uma onda e perdê-la, o supista que estiver mais no raso (inside) poderá então remar para a mesma onda.

G – Se o supista que estiver no raso (inside) possuir a segunda prioridade e seu oponente remar para a onda e perdê-la, o supista do inside assume automaticamente a primeira prioridade. Se este também remar na onda e não conseguir surfar a onda, ele também terá perdido a prioridade. Vale dizer que ambos os supistas terão perdido a prioridade, embora apenas uma onda tenha passado e não haja tempo suficiente para mudança de placa de prioridade.

H – Quando não houver prioridade, a regra de interferência determinará a posse da onda. Ambos os supistas poderão surfar em direções opostas, desde que um não interfira no outro.

I – Iniciada a bateria, a boia deverá ser usada até o seu final, a não ser que correntes ou ondas a arrastem para uma situação impraticável. Neste caso, o juiz de prioridade apontará a prioridade baseado em quem atingir primeiro a linha do outside.

J – Se os dois supistas atingirem ao mesmo tempo a linha do outside, a prioridade será do atleta que não a tinha anteriormente.

K – Em momento algum a regra de prioridade poderá ser suspensa da competição homem a homem, seja ela alocada pela boia de prioridade ou linha de outside.

L – No caso em que as condições de visibilidade e do mar não permitirem ao juiz de prioridade determinar quem remou em volta da boia de prioridade primeiro, então nenhuma prioridade será dada. E uma vez que a primeira onda dali em diante for surfada o segundo supista terá a prioridade automática por qualquer onda que ele escolher.

M – No caso em que o head judge e os juízes da prova entenderem que o supista que tem a prioridade Um, remou na frente do outro supista para deliberadamente impedi-lo

de pegar uma onda, ele perderá a prioridade. O supista também perderá a prioridade se na opinião dos Juízes e do juiz de prioridade, ele se colocar na onda sem remar, mas se posicionando para bloquear ou evitar que o seu oponente pegue aquela onda.
N – A Regra de Prioridade terá validade somente após um atleta ter surfado uma onda, seja no início da bateria (sinal sonoro) ou mesmo antes da mesma começar.
O – Ao término da bateria (zero da contagem regressiva) a regra de prioridade deixa de existir. Sendo assim, mesmo que um atleta que não tenha a prioridade na onda venha surfando uma onda e no percurso dessa onda, a bateria tenha terminado, vale dizer que apesar da bateria estar encerrada, o atleta tem o direito de surfar a onda até o final. E caso outro atleta entre nessa onda lesando o potencial de pontuação, mesmo que este atleta ofensor detivesse a prioridade 01 na bateria, estará cometendo interferência, pois após o término da bateria, a regra de prioridade deixa de vigorar e vale o direito de passagem para o atleta que vinha surfando anteriormente.
P – Quando não houver boia de prioridade e a Prioridade for alocada pelo outside será de responsabilidade do Head Judge em conjunto com o Juiz de Prioridade definir esta linha imaginária, podendo, assim, a bateria ficar sem prioridade caso ambos os supistas não atinjam esta linha.
Q – Quando o atleta que possui a prioridade 01 remar e não conseguir entrar na onda, caso seu oponente ainda não tenha obtido a prioridade 02, a prioridade 01 retorna automaticamente para o atleta que já a possuía, desde que o mesmo tenha atingido novamente a linha determinada, antes de seu oponente.
R – Em caso em que uma disputa resulte de uma falha no sistema de prioridade o Head Judge, com apoio do representante da ABASUP, o Diretor de Prova e dois representantes dos atletas, irá arbitrar.

12) INTERFERÊNCIA DE REMADA

A – Em baterias de mais de dois supistas ou quando não houver prioridade em baterias homem x homem, o supista que estiver na parte interna da onda não poderá ser excessivamente pressionado por outro supista. A interferência de remada ocorre se:
B – O supista ofensor fizer contato ou forçar ao que está na parte interna da onda a mudar sua direção na remada para pegar a onda, causando a possibilidade de perda de sua trajetória.
C – O supista ofensor quebrar uma seção de onda e esta seção causar a perda do potencial de pontuação daquele que tem o direito de passagem.
D – O supista, ao se dirigir para a linha de arrebentação, ficar no caminho de um adversário e uma colisão acontecer, a decisão será dos juízes, avaliando se a colisão foi proposital ou não.

13) PENALIDADE DE INTERFERÊNCIA

A – Em situações onde não houver sistema de prioridade, se a maioria dos juízes anotarem uma interferência, então a segunda melhor onda (terceira no caso de se somarem as três melhores) do supista infrator será dividida por dois para efeito de somatória (50%).
B – Caso este mesmo atleta cometa uma segunda interferência, será novamente penalizado com a perda de 50% agora sobre sua melhor onda (segunda no caso de se somarem as três melhores). O supista que cometer duas ou mais interferências deverá sair da água imediatamente após ser informado, ou receberá uma multa entre R$ 500,00 e R$ 1000,00.

C – Se a maioria dos juízes anotarem uma interferência então esta onda será computada como zero. Além disso, será somada somente sua melhor nota dependendo se no caso estarem somando-se as duas melhores pontuações. Caso ele tenha somente uma onda, então não será somada nenhuma onda. No caso de

estarem somando-se as 3 melhores ondas serão somadas então as duas melhores notas. Será utilizado um triângulo sobre a onda na qual o supista cometeu interferência. Em caso de interferência de remada, o triângulo deverá ficar entre os dois quadros, entre a nota dada à última onda surfada e a seguinte. Deverá haver uma seta indicando em quem e em que onda o supista cometeu a interferência.
D – O Head Judge poderá ser incluído para determinar uma interferência. Nesse caso, mesmo que apenas 2 juízes marquem a infração, ela será considerada.
E – O supista que sofrer a interferência terá a permissão de surfar mais uma onda, além das 10 (ou 12), dentro do tempo normal da bateria. A exceção é um caso de interferência dupla, onde nenhum dos dois recebe a onda adicional. Uma onda extra também será dada ao supista que for interferido por fotógrafos, seguranças ou por um banhista qualquer.
F – Será permitida a presença de um "caddie" (ajudante) com uma prancha extra, mas este ajudante não poderá surfar nenhuma onda ou atrapalhar outro competidor, ou receberá uma interferência para o atleta que ele estiver ajudando.

14) AVISOS
a) Os locutores devem entender as regras básicas e critérios de julgamento e nunca podem anunciar dados aproximados ou opiniões sobre julgamento.
b) O Chefe de Juízes tem o direito de ignorar o silêncio enquanto o staff de televisão estiver fazendo entrevistas e pode dizer aos locutores para fazerem a chamada de tempo e das notas obtidas, durante as entrevistas. É imperativo que os eventos forneçam áreas de entrevistas em locações com som baixo ou no caso das entrevistas na praia, que o staff de TV o façam longe dos alto-falantes. Os supistas competindo na água sempre terão prioridade.
d) Em todas as baterias, incluindo as finais, as notas computadorizadas devem ser dadas durante toda a bateria.

15) PESSOAL CAPACITADO OBRIGATÓRIO PARA EVENTOS DE SUP WAVE
ORGANIZADOR DE PROVA
Para a criação e controle da prova conforme decidido pelos patrocinadores do evento; para a preparação da forma e esquema do evento e para assegurar que todos estejam contribuindo para o mesmo, procedendo às tarefas designadas. Reporta-se diretamente aos patrocinadores da prova e vincula-se ao representante da ABASUP (Diretor Técnico / do Circuito).

DIRETOR TÉCNICO / DO CIRCUITO
Para assegurar o aspecto do SUP e de planejamento do evento, de acordo com as regras e no sentido em que o pessoal não esteja procedendo a quaisquer erros. Supervisiona todos os aspectos técnicos e operacionais em harmonia com o Organizador da Prova e trabalha em conjunto com o secretário de inscrições e o Head Judge oficial da ABASUP.

TOUR MANAGER
Para supervisionar todos os eventos da ABASUP, assegurando todos os aspectos técnicos incluídos no Livro de Regras, inscrição, pré-classificação, formação de baterias, pontuação no ranking, tratamento dado ao staff e aos atletas, inserção de logos da ABASUP e seus patrocinadores.

RELAÇÕES PÚBLICAS /ASSESSORIA DE IMPRENSA
Para uso das informações recolhidas no local, para criar, tanto quanto possíveis matérias de interesse geral para a mídia. Para seguir como elemento de ligação entre a Diretoria do Evento e suas decisões e a mídia presente.

HEAD JUDGE

Para reunir uma equipe de juízes locais de qualificação e para treinamento destes juízes e para operação no terminal de computação do juiz chefe da ABASUP, não podendo sobrepor-se à decisão do corpo de jurados com referência à interferência e prioridade, salvo se a maioria dos juízes não tiver visto o incidente. Reporta-se ao Diretor Técnico e trabalha em colaboração com os juízes oficiais da ABASUP e o Diretor Técnico.

CORPO DE JUÍZES OFICIAIS
Os juízes da ABASUP, coordenados pelo Head Judge oficial que estabelece as interpretações tanto das regras de interferência quanto dos critérios de julgamento. Proporciona uma uniformidade na tomada de decisões de evento a evento e no caso de controvérsias quanto às regras. O Head Judge oficial e outro juiz nomeado podem atuar como referência no evento. Os juízes oficiais reportam-se ao Head Judge e ao Diretor Técnico da ABASUP.

CORPO DE JUIZES LOCAIS
Selecionado pelo Head Judge como os melhores talentos locais para inclusão no corpo de juízes oficiais. Reporta-se ao Head Judge e ao Diretor Técnico da ABASUP e recebe assistência dos juízes oficiais.

LOCUTOR CHEFE
Sua tarefa é levar as informações do evento aos espectadores em forma de entretenimento e instrução, recebendo do locutor assistente informações sobre o surf, biografia e marcação computadorizada de pontos. Reporta-se ao Organizador de Prova e ao Diretor Técnico.

SPOTTER
Para auxiliar o quadro de juízes e o juiz chefe na chamada de ondas. Reporta-se ao Head Judge.

OFICIAL DE PRAIA (Beach Marshall)
Assegura que todos os competidores sejam notificados quanto às suas baterias, tenham suas cores de camisetas confirmadas e sejam informados sobre as regras da prova. Uma forma simples de assegurar que os supistas sejam orientados com todas as regras é proporcionar ao oficial de praia um cartão detalhando as informações a seguir, que o mesmo, então, utilizará em suas orientações: tempo de bateria, número de ondas para a marcação de pontos, número máximo de ondas, descrição das cores das bandeiras e toques de sirene. Mostrar os diagramas de interferência, quando se deve remar ao outside e onde aguardar para o início de bateria. Reporta-se ao Organizador e o Diretor Técnico da ABASUP.

CRONOMETRISTA
Para a operação do cronômetro, de acordo com o esquema de tempo estabelecido pelo Head Judge. Reporta-se ao Diretor Técnico.

OPERADOR DE BANDEIRA
Opera as bandeiras ou placas de tempo em coordenação com o cronometrista. Reporta-se ao Diretor Técnico.

EQUIPE DE PRAIA
Para ajudar e preparar o local do evento e para colocação diária da boia de prioridade e das boias promocionais do evento. Reporta-se ao Head Judge e ao Diretor Técnico para ajustes e ao Organizador para os aspectos promocionais.

SEGURANÇA
Para manter a área de competição e as áreas oficiais livres da entrada de pessoas não autorizadas e espectadores e para manter seguro o local. Reporta-se ao Organizador.

SISTEMA DE COMPUTAÇÃO
Trabalha com os terminais para digitação das notas que entram diretamente no sistema, possibilitando a divulgação das notas e médias dos supistas após cada onda surfada; serviço de mala direta dos atletas e outros serviços prestados pelos sistemas de computação, credenciados pela ABASUP.

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE NO PAÍS QUALQUER PREMIAÇÃO EM DINHEIRO OFERECIDA POR UM EVENTO, O TIRA DA CONDIÇÃO DE CAMPEONATO AMADOR.

HOMOLOGAÇÃO DE EVENTOS 2024

O circuito baiano de 2024 será organizado por promotores independentes de notório compromisso e responsabilidade com o esporte.

Os promotores e organizadores dos eventos nacionais deverão respeitar as exigências das federações e associações estaduais legalmente constituídas e legitimas representantes da ABASUP.

Novos eventos poderão entrar para o calendário desde que se cumpram as exigências da entidade para a inclusão no evento no calendário e futura homologação

Poderá haver inclusão de categorias que não valham pontos para o Circuito Brasileiro a titulo de confraternização.

Deverão ser repassados para as federações e ou associações locais de SUP legalmente constituídas, registradas e ou filiadas que sediarem os eventos, de 10% à 20% do valor arrecadado com as inscrições, **desde que haja participação efetiva** da mesma na realização do evento.

A ABASUP analisará o projeto e fará os ajustes, quando estes se fizerem necessários, inclusive com relação a datas.

Rua Almirante Barroso, 193/203, Rio Vermelho, Salvador/BA
CEP:41950-350
Telefone e Fax: (71) 99192-1616
Site na Internet: *www.ABASUP.com.br*
E-mail: contato@abasup.com.br